

ESTUDO FITOQUÍMICO DE *Simaba suffruticosa* (Simaroubaceae)Lara Fonseca Barbosa Siqueira^{1,2*} (PG), Ivo J. Curcino Vieira² (PQ), Raimundo Braz-Filho² (PQ)¹ Instituto Federal Fluminense Campus Campos-Centro, Rua Dr. Siqueira 273, Campos dos Goytacazes, 28030-130, RJ, Brasil.² Laboratório de Ciências Químicas, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Av. Alberto Lamego, 2000, Campos dos Goytacazes, 28013-602, RJ, Brasil.(email: lfbarbosa@iff.edu.br)Palavras Chave: *Simaroubaceae*, *Simaba suffruticosa*, triterpenos, cumarina, quassinóides.**Introdução**

Espécies da família Simaroubaceae vêm sendo utilizadas na medicina popular como antielmíntico, propriedades amebicidas e principalmente no tratamento da malária e de diversos tipos de câncer¹. O gênero *Simaba* pertencente à tribo Simaroubeae e subtribo Simaroubinae² é representada por aproximadamente 50 espécies que podem ser encontradas em quase todo o território Brasileiro, sendo que dessas, apenas 14 foram investigadas fitoquimicamente. Mais de 100 constituintes foram isolados até o momento, sendo os quassinóides encontrados em maior quantidade, com cerca de 34,5%³. Os quassinóides são os principais responsáveis pelo sabor amargo das plantas da família Simaroubaceae e apresentam diversas propriedades biológicas⁴.

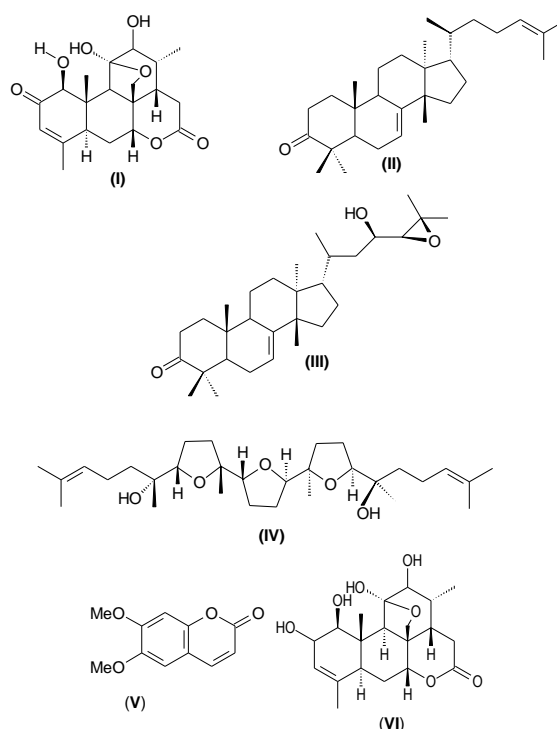
Foram descritos anteriormente de *S. suffruticosa*, o quassinóide chaparrinona (I), três triterpenos: tirucala-7,24-dien-3-ona (II), niloticina (III) e teurileno (IV)⁵. Portanto, com o objetivo de dar continuidade ao estudo fitoquímico das cascas das raízes do extrato metanólico de *S. suffruticosa* estamos relatando o isolamento da cumarina, escoparona (V) e do quassinóide chaparrina (VI) (Figura 1).

Resultados e Discussão

O material vegetal, constituído das cascas das raízes, foi coletado na região do cerrado do Triângulo Mineiro, no município de Araguari – MG em setembro de 2008. O material foi seco ao ar livre, reduzido a pó e submetido à extração com solventes em ordem crescente de polaridade. O estudo fitoquímico dos extratos foi feito por métodos clássicos de cromatografia (cromatografia em coluna e cromatografia em camada delgada preparativa em gel de sílica) levando ao isolamento e identificação da cumarina, escoparona (V) e o quassinóide chaparrina (VI) (Figura 1).

Na determinação estrutural das substâncias foram utilizadas principalmente técnicas de RMN uni (RMN ¹H e ¹³C) e bidimensional (¹H-¹H-COSY, ¹H-¹H-NOESY, HMQC e HMBC), estabelecendo uma completa atribuição dos sinais de ¹H e ¹³C das substâncias isoladas.

As substâncias isoladas até o momento, já foram isoladas de outras espécies, porém são inéditas na espécie.

Figura 1. Substâncias de *Simaba suffruticosa***Conclusões**

O trabalho de purificação dos constituintes químicos dessa espécie levou ao isolamento de dois quassinóides, três triterpenos e uma cumarina.

Agradecimentos

CNPq

FAPERJ

UFENF

¹Joshi, B.C.; Pandey, A.; Sharma, R.P.; Khare, A., *Phytochemistry*, **2003**, *62*, 579.² Biaggio, R.M.T.T., *Dissertação de mestrado*, Universidade Federal de São Carlos, **1988**, 172p.³ Barbosa, L.F.; Braz-Filho, R.; Vieira, I.J.C., *Chemistry & Biodiversity*, **2011**, *8*, 2163.⁴ Jacobs, H.; Lewis, D.E.; Sawyer, J.F.; McLean, S., *Journal of Natural Products*, **1987**, *50*, 4, 700.⁵ Barbosa, L.F.; Mathias, L.; Braz-Filho, R.; Vieira, I.J.C., *Livro de resumo da 33^o Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química*, **2010**.